

TEMPO DE EXPOSIÇÃO DE OVOS DE SPODOPTERA FRUGIPERDA (LEP.: NOCTUIDAE) A LUZ GERMICIDA AFETA TRICHOGRAMMA PRETIOSUM (HYM.: TRICHOGRAMMATIDAE)?

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Marianne Gonçalves Barbosa, Nádylla Régis Xavier de Oliveira, Paula Jéssica Costa Pinto, Cristiane Ramos Coutinho, Patrik Luiz Pastori

O parasitoide de ovos *Trichogramma pretiosum* (Hym.: Trichogrammatidae) tem sido relacionado como agente de controle biológico de diversos lepidópteros-pragas. Este parasitoide é criado comumente em ovos do hospedeiro alternativo *Anagasta kuehniella* (Lep.: Pyralidae) inviabilizados, ou seja, embrião inviável por exposição à radiação de lâmpada germicida por até uma hora. Porém, para fins de pesquisa e até mesmo de criação massal, a possibilidade de utilização de outros hospedeiros deve ser investigada. Com isso, objetivou-se avaliar o parasitismo e a emergência de *T. pretiosum* sobre ovos de *Spodoptera frugiperda* (Lep.: Noctuidae) expostos à diferentes tempos de inviabilização. Ovos de *S. frugiperda* foram expostos à radiação de lâmpada germicida por uma, duas e três horas. Após cada período de tempo de exposição grupos de 20 ovos foram colados em cartelas de cartolina azul celeste e inseridos em tubos de vidro (2,5 x 8,5 cm) contendo uma fêmea do parasitoide, onde permaneceram por 24 horas. Após esse período, as fêmeas foram retiradas dos tubos e estes permaneceram sob condições controladas (25±3°C, 70±10% de U.R. e fotofase de 12 h. Transcorridos cerca de 15 dias foi avaliado o parasitismo(%) e a emergência(%) de adultos do parasitoide. O delineamento experimental foi em DIC, com 15 repetições sendo, cada repetição, uma cartela contendo 20 ovos. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Duncan ao nível de 5% de probabilidade. Constatou-se que o parasitismo de ovos de *S. frugiperda* por *T. pretiosum* decresce com o aumento do tempo de exposição dos ovos à radiação germicida atingindo 62,7% com uma hora e apenas 41,3% após três horas. Para a emergência observou-se que 100% dos ovos expostos por uma ou duas horas, quando parasitados, permitiram a emergência dos adultos do parasitoide. Assim, o tempo de inviabilização de ovos de *S. frugiperda* à luz germicida não deve ultrapassar duas horas.

Palavras-chave: CONTROLE DE QUALIDADE. CRIAÇÃO MASSAL. INVIABILIZAÇÃO DE OVOS.